



**POR ELIZABETH DE CARVALHAES,**  
PRESIDENTE EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL (BRACELPA)  
✉: FALECONOSCO@BRACELPA.ORG.BR

## OS DESAFIOS DOS 4Fs

Um dos maiores desafios globais do século XXI é a busca de soluções sustentáveis para atender à crescente demanda por alimentos, combustíveis renováveis e fibras, sem esquecer a necessidade de proteger as florestas e priorizar a inclusão social. A perspectiva de que a população mundial atinja 9 bilhões de habitantes em 2050, segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), levará a um consequente aumento na procura por terra e água, entre outros recursos naturais.

Em relação aos alimentos, por exemplo, estimativas apontam que a demanda deve triplicar até 2050, o que exigirá um aumento da produção de cereais em 67%, ao mesmo tempo que as mudanças climáticas devem reduzir a produtividade agrícola em muitos países.

A partir de 2030, haverá também uma competição intensiva por terras e recursos hídricos para a produção de alimentos, fibras e energia – a demanda por energia, por exemplo, deve dobrar. Até 2050, o déficit acumulado de terras produtivas pode atingir 200 milhões de hectares, enquanto a remoção de madeira (florestas naturais e plantadas) deve ser três vezes maior do que o reportado em 2010, chegando a 13 bilhões de m<sup>3</sup>.

O grande desafio de produzir energia 100% renovável até 2050 também exigirá um esforço significativo de governantes e da iniciativa privada. Calcula-se que será preciso um adicional de 250 milhões de hectares de culturas agrícolas e plantações florestais para a produção de bioenergia.

A interação de todas essas demandas é o que chamamos de “Desafio dos 4Fs”, que representam alimentos, fibras, combustíveis e florestas (*Food, Fibers, Fuel and Forests*, em inglês), cujos produtos atendem a todas as necessidades fundamentais do ser humano.

O nó da questão reside no equilíbrio dessas necessidades da população com a capacidade de regeneração dos recursos naturais do planeta. Isso exigirá uma mudança global de paradigmas de produção e consumo. O setor produtivo terá de aprimorar o uso desses recursos, conciliando a produção sustentável dos 4Fs.

Nesse cenário, as florestas terão, incontestavelmente, um papel vital. O WWF, por exemplo, ressalta essa importância no relatório *Florestas Vivas*, que analisa as previsões de crescimento popula-

cional e o consequente aumento das demandas por recursos naturais, destacando o papel das florestas – naturais e plantadas – no atendimento dessas necessidades.

Além de reconhecer a importância das florestas como provedoras de produtos e serviços, porém, é necessário que haja uma interação entre o setor de produção de energia e alimentos, assim como a adoção de políticas que integrem os setores de uso da terra no desenvolvimento de estratégias mais sustentáveis.

Esse tema, de extrema relevância para o Brasil e para o setor de plantações florestais, deve estar no centro das discussões sobre o futuro da indústria. Nesse sentido, a Bracelpa vem apoiando iniciativas que promovem o debate e propõem políticas e soluções de negócios que contribuem para a superação dos Desafios dos 4Fs.

A realização do The Forest Dialogue (TFD), em 2012, em Capão Bonito, no interior de São Paulo, é um exemplo desse envolvimento. O evento teve como objetivo discutir o tema com representantes de diversas partes interessadas, como governo, ONGs, empresas e produtores rurais. Os organizadores estudam como avançar, agora, nas discussões.

A conciliação do uso intensivo do solo com a preservação ambiental e florestal, com a inclusão social, esteve entre os principais temas debatidos no decorrer do evento. O diálogo mostrou a necessidade de se buscar maior produtividade para as lavouras, melhores práticas de manejo florestal e garantia de renda para a agricultura familiar e atividades ligadas à floresta, desenvolvidas por comunidades tradicionais.

Outra importante questão abordada diz respeito ao planejamento do uso da terra, de forma integrada e participativa. Nesse sentido, as soluções apontaram para a integração de governos, indústria e outros setores interessados nesse planejamento, a fim de identificar e divulgar os possíveis usos do solo, além de capacitar e sensibilizar esse público.

O setor de celulose e papel sabe da importância e da relevância dos desafios que estão por vir em um futuro próximo e, sobretudo, da inestimável participação que as plantações florestais terão nesse cenário, como alternativa viável e sustentável no atendimento da crescente demanda pelos 4Fs. ■